



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 29/05/2016

Caderno/Link: Capa / Pág. 8

Assunto: Esalq faz 115 anos

ESCOLA COMPLETA 115 ANOS

Esalq quer divulgar mais suas pesquisas

Entre as propostas e metas para mostrar uma nova imagem da Esalq/USP está a criação de um Centro de Negócios para a divulgação de pesquisas. **PÁG. 8**

Antonio Trivellin



Esalq faz 115 anos

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP busca a inovação do ensino

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

É leita a 5ª melhor instituição do mundo, entre as universidades que oferecem cursos de ciências agrárias, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) comemora 115 anos de fundação, no próximo dia 3. A data será comemorada com uma solenidade às 16h, no salão nobre do edifício central da instituição para convidados. O evento contará com a apresentação do Grupo Vocal Luiz de Queiroz e da Orquestra Esalq.

A cerimônia de aniversário terá ainda homenagens a diversos departamentos, cursos e conquistas. Entre eles, serão lembrados os 40 anos da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), os 15 anos do curso de ciências dos alimentos, da Associação dos Docentes Aposentados da Esalq (Adae), da Divisão de Comunicação da Esalq (Dv/Comun) e da Equoterapia. Serão comemorados também os 10 anos de tombamento do edifício central e parte do conjunto arquitetônico do campus USP Luiz de Queiroz, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

Foi em 2015 que dois rankings internacionais destacaram a posição de liderança mundial da Esalq na área de ciências agrárias. A U.S. News and World Report classificou a USP em 5º lugar no mundo em Ciências Agrárias. Foram avaliadas 97 instituições de ensino superior em Ciências Agrárias do mundo.

Neste ano, a Universidade também ficou entre as 50 melhores do mundo nas áreas de Agricultura e Silvicultura (26ª), Antropologia (34ª), Engenharia de Minas e Minas (36ª) e Ciência Veterinária (38ª). Sendo que as áreas de Antropologia e Engenharia de Minas participam do ranking pela primeira vez.

Outro instituto de pesquisa, o QS World University Ranking by Subject divulgado em março deste ano, qualificou a USP na 26ª colocação nas áreas de agricultura e silvicultura, colocando a Esalq entre as 50 melhores do mundo.

Mesmo com essa qualidade reconhecida internacionalmente, a diretoria da Esalq quer "fazer a lição de casa", ou seja, divulgar mais o conhecimento gerado na instituição para os piracicabanos e para o Brasil. Também é uma instituição focada em acompanhar as mudanças tecnológicas, rever o currículo dos cursos e participar mais das políticas públicas relativas ao agronegócio brasileiro e mundial.

"Chegamos com muita saúde aos 115 anos", afirma o diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio, ao se referir ao enfrentamento da crise econômica que também atinge a universidade.

"Os problemas da sociedade são cíclicos e conseguimos sentir a força da instituição, a estabilidade de sua estrutura, num momento de crise, como esse. Estamos conseguindo transitar pela crise, com dificuldade, mas com medi-



Luiz Gustavo Nussio, diretor, diz que uma das metas é divulgar mais o conhecimento gerado na instituição



A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) completa 115 anos na sexta-feira, 3 de junho

HISTÓRIA

Escola surgiu após a morte de seu idealizador

A história da Esalq começa quando Luiz Vicente de Souza Queiroz, jovem paulistano cheio de idealismo, possuidor de valorosa cultura adquirida na Europa, chegou em Piracicaba demonstrando espírito arrojado e evoluído. Com a ânsia de criar e dar vida aos seus sonhos, concretizou vários empreendimentos na cidade,

mas foi somente em 3 de junho de 1901, após três anos de seu falecimento, que surgiu em terras que doara ao governo do Estado de São Paulo para instalação de uma escola de ensino agrícola, a Escola Agrícola Prática São João da Montanha. Entre 1901 e 1934, a instituição fez parte da Secretaria de

Agricultura do Estado de São Paulo. A partir de então passou a integrar a Universidade de São Paulo (USP), sendo uma das suas unidades fundadoras, já com a denominação que recebeu em 1931, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em homenagem ao seu idealizador. (Fonte: Esalq/USP)

das de rigidez menores que outras instituições de ensino e do setor empresarial. Em boa medida isso ocorre pelo histórico da instituição", explicou.

Para Nussio, a "aura" positiva que tem a Esalq colabora com esse resultado. "Existe um sentimento na maior parte das pessoas que aqui estão. Percebo que as pessoas, alunos, colaboradores, docentes, têm uma ligação afetiva com a instituição. Esse espírito de pertencimento, que é resultado de uma construção histórica, acaba trazendo para o dia a dia um atenuante nas questões financeiras. Porque, quando as dificuldades chegam, esse espírito de colaboração toma conta e assim estamos enfrentando a crise", ressaltou.

As medidas tomadas estão surtindo efeito e mantendo a quali-

dade da instituição

A Esalq tem 2.300 alunos na graduação, 1.200 na pós-graduação, 250 docentes e 800 funcionários.

MARKETING

A Esalq quer ser reconhecida como uma instituição que faz a diferença na qualidade de vida das pessoas. Esse novo projeto está sendo desenvolvido por uma inovação no marketing da entidade. A primeira etapa é melhorar a comunicação interna e está em implantação. Depois será criado um Centro de Negócios, que divulgará as pesquisas realizadas na universidade e os seus resultados para o dia a dia.

"Queremos que o colaborador docente e não docente e os alunos recebam informações e consigam opinar sobre elas em um tempo mais rápido. Outro ponto

é formar esse centro de negócios. A coisa mais difícil de falar atualmente é sobre todos os produtos da Esalq. Temos muitos, mas é preciso nomeá-los, deixá-los acessíveis para a sociedade".

Como diretor, ele se preocupa com a imagem da universidade e a nova postura de divulgação tem também esse objetivo. "Em Piracicaba, a Esalq é lembrada pelo belo parque, pelo barulho que as repúblicas causam e incomodam os vizinhos, pelos jovens que consomem no comércio e serviços da cidade. Há uma relação do bem e do mal. Mas, não é essa a imagem que queremos ter. Queremos que o cidadão comum saiba que a Esalq está na qualidade do alimento do seu prato, na sua qualidade de vida. Temos de fazer bonito no Brasil, no exterior, mas principalmente

dentro de casa".

Essa mudança também vai resultar em um novo método de ensinar. Nussio relatou que a USP está revendo o currículo escolar. As matérias práticas darão início ao curso. Hoje, elas ficam no final, após o aprendizado da teoria. "O aluno vai entender que, para realizar um projeto ele precisará do conhecimento. Ele aprenderá na prática a importância da teoria", afirmou.

INOVAÇÃO

A Esalq está se projetando para os próximos 30 anos. Está participando das discussões nos fóruns mundiais sobre o futuro da alimentação. Também está concorrendo a projetos governamentais de políticas públicas. A ideia é aplicar o conhecimento gerado na universidade nos projetos governamentais.

"Na Semana Luiz de Queiroz (que será realizada em outubro), estamos planejando uma feira de inovação, com a vinda de egressos da casa, colaborando nos nossos procedimentos internos. Eles serão orientadores de carreira. Irão avaliar os projetos internos e indicar o que podemos melhorar na nossa grade curricular. Fazer ajustes com base nessas opiniões é importante, porque serão eles que irão contratar os novos formandos".

A Esalq também vai fomentar o AgTechValley, o Vale do Piracicaba na semana. "A comunidade interna poderá oferecer propostas e elas podem ser interessantes para os empresários que estarão presentes no evento. Nossa expectativa é que negócios sejam feitos".

INTERNACIONAL

A Esalq também quer ampliar o intercâmbio com instituições de ensino superior de outros países. Ela já mantém convênios com 65 universidades internacionais. "A novidade, que deve sair em breve, é que poderemos oferecer a dupla diplomação para a graduação e a pós-graduação com instituições dos Estados Unidos. Hoje temos essa opção apenas com universidades francesas", comentou Nussio.

Em julho, a Esalq irá oferecer um curso de agricultura tropical para alunos estrangeiros. "Ele será ministrado em inglês, e contará com alunos daqui também".

No campus de Piracicaba a Esalq espera a reitoria da USP aprovar dois novos cursos, zootecnia e estatística. "Esperamos que esses novos cursos sejam aprovados em 2007", disse.

Também deverá ser ampliada a participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), hoje restrita a engenharia agrônômica, gestão ambiental e engenharia florestal, num total de 56 vagas. Incluir mais cursos e vagas. O diretor explicou que essa medida trará a possibilidade de receber alunos de outras regiões do Brasil. "Hoje, a grande maioria dos nossos alunos é dividida em 1/3 de Piracicaba, 1/3 de São Paulo, e 1/3 do interior do Estado. Com o Enem poderemos ter mais alunos de outras regiões do Brasil e eles irão contribuir muito com a universidade".